

ECONOMIA

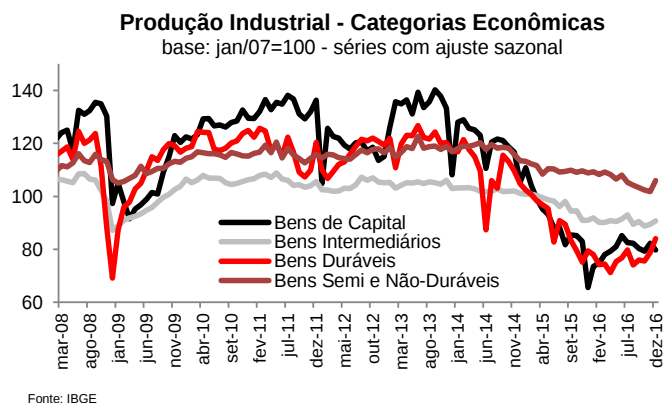
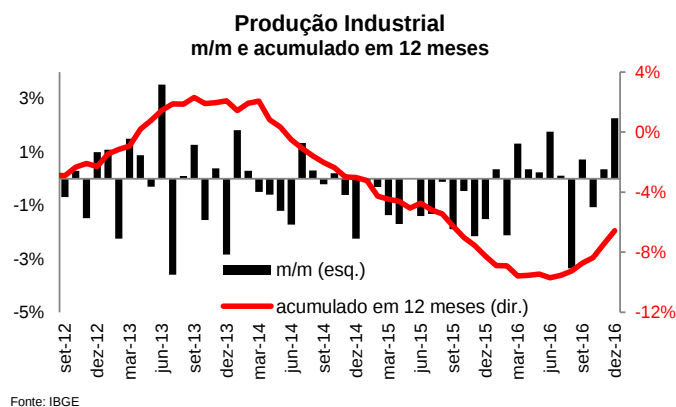
HOJE • Reino Unido: Reunião do Banco da Inglaterra – taxa de juros • Reino Unido: Reunião do Banco da Inglaterra – compra de ativos • EUA: Pedidos de auxílio desemprego • China: PMI Industrial jan

Conforme divulgado ontem na Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção física da indústria brasileira cresceu 2,3% m/m (-0,1% a/a) em dezembro, resultado um pouco inferior à nossa projeção (+2,8% m/m) e ao consenso de mercado (+2,6% m/m). Esse resultado pode ser explicado, em grande medida, pela forte expansão da fabricação de veículos automotores, em linha com os dados publicados previamente pela ANFAVEA – estimamos uma contribuição de 1,1 ponto percentual desta atividade sobre o resultado geral da indústria. A despeito de tal impacto, vale frisar que a melhora da indústria doméstica em dezembro apresentou um perfil relativamente disseminado, já que 15 das 23 classes de atividade registraram variação positiva na margem.

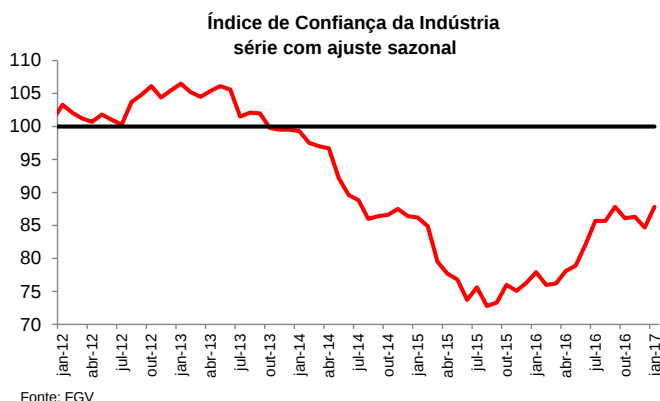
Indústria - Produção Física (%m/m)				
	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Total	0.7%	-1.1%	0.4%	2.3%
Extração Mineral	2.2%	-0.5%	1.6%	1.6%
Indústria de Transformação	0.5%	-1.2%	0.2%	1.5%
Bens de Capital	-2.4%	-1.3%	3.9%	-3.2%
Bens Intermediários	1.2%	-1.8%	0.7%	1.4%
Bens de Consumo	-0.2%	-0.2%	0.2%	1.8%
Duráveis	2.5%	-0.5%	4.3%	6.5%
Semi e Não-Duráveis	-0.9%	-0.9%	-0.6%	4.1%
Insumos Típicos da Construção Civil	-3.3%	-4.7%	3.4%	2.5%

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (IBGE)

Mesmo com a leitura positiva de dezembro, o setor industrial exibiu queda de 0,7% t/t no 4T16, repetindo a variação observada no trimestre imediatamente anterior. Com isso, mantemos a estimativa de contração de 0,5% t/t para o PIB no último trimestre (e -3,5% para o ano como um todo). Aguardamos a divulgação dos dados do comércio varejista e do setor de serviços para ratificar a nossa projeção – as Contas Nacionais do 4T16 serão divulgadas pelo IBGE em 03/03.



Em resumo, as últimas divulgações referentes à indústria local mostraram um quadro mais alentador. Nesse sentido, destacamos a redução adicional dos estoques e a elevação da confiança do empresariado, que somadas ao ritmo mais intenso de corte de juros e à estabilização do rendimento real do trabalho devem levar à recuperação do setor em 2017 (após três anos consecutivos de expressiva contração – em 2016, por exemplo, houve queda de 6,6%).

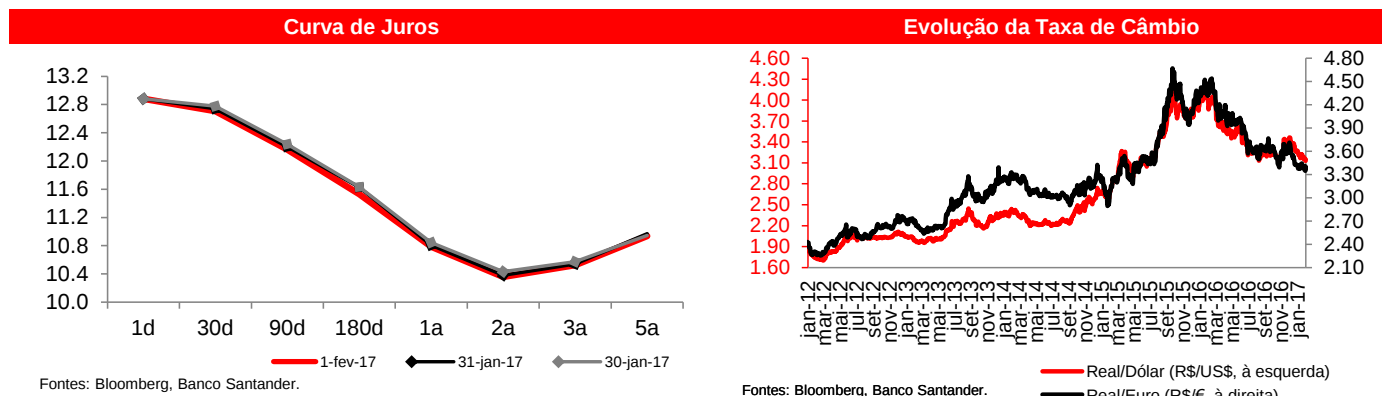


No entanto, reiteramos o prognóstico de que a recuperação será bastante gradual este ano, já que os efeitos adversos da demanda doméstica deprimida não devem se dissipar no curto prazo. Por exemplo, as vendas de veículos ainda não mostram sinais de retomada e, dessa forma, os níveis de produção da indústria automotiva registrados no último bimestre de 2016 não devem ser vistos como tendência.

MERCADOS

Mercado Interbancário (% a.a.)						Mercado de Câmbio			
	Overnight	Swap 30 dias	90 dias	180 dias	360 dias	Ptax	mar/17	abr/17	
1-fev-17	12.88	12.71	12.16	11.53	10.78	1-fev-17	3.1479	3.1734	3.2015
31-jan-17	12.88	12.74	12.20	11.62	10.81	31-jan-17	3.1270	3.1270	3.1768
30-jan-17	12.88	12.77	12.24	11.63	10.84	30-jan-17	3.1316	3.1171	3.1401

Fonte: Bloomberg e Banco Santander



Mercado de Ações									
	Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano		Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano
Ibovespa	64,751	0.12	-1.65	49.37	S&P 500	2,277	-0.08	-0.93	10.35
Ibovespa futuro	65,035	0.05	-1.98	48.26	S&P 500 futuro	2,273	-0.06	-0.90	10.64

Fonte: Bloomberg

DEFINIÇÕES m/m – mês contra mês: comparação com base no mês anterior • t/t – trimestre contra trimestre: variação percentual entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores • a/a – ano contra ano: variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior • p.p.: pontos percentuais.

EQUIPE Maurício Molan • Tatiana Pinheiro • Adriana Dupita • Everton Gomes • Luciano Sobral • Matheus Rosignoli • Rodolfo Margato

CONTATOS economiabrasil@santander.com.br • Fone: +55 (11) 3012-5724

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados.